

Três empresas do Grupo Energisa ganham o Prêmio IASC

Empresas do Grupo evoluem na avaliação dos consumidores residenciais

Os clientes avaliaram e mais uma vez reconheceram as distribuidoras da Energisa entre as melhores do país. Companhia Força e Luz do Oeste, Energisa Borborema e Energisa Mato Grosso do Sul foram vencedoras do Prêmio IASC 2016, nas categorias Nordeste, Centro Oeste acima de 30 mil unidades consumidoras e Sul e Sudeste acima de 30 mil e até 400 mil unidades consumidoras, respectivamente. Além das três vencedoras, também concorreram ao prêmio as subsidiárias Energisa Tocantins, Energisa Nova Friburgo

e Vale Paranapanema. A cerimônia de premiação ocorreu em Brasília no dia 23 de novembro.

O Índice Brasil Concessionárias ficou em 64,86 pontos, apresentando aumento de 7,83 pontos em relação a 2015 (13,73% de acréscimo). Trata-se do quarto maior nível de satisfação da série histórica. No item da Qualidade Percebida, o benchmark 2016 entre as concessionárias ficou com a Energisa Borborema, com pontuação de 83,41.

Evolução do IASC das empresas do Grupo Energisa

Região	Empresa	2016	2015	Melhoria (%)
Norte	Energisa Tocantins	59,18	47,96	+ 23,4
	Energisa Borborema	78,70	63,87	+ 23,2
Nordeste	Energisa Paraíba	76,75	63,08	+ 21,7
	Energisa Sergipe	68,48	58,81	+ 16,4
Centro-Oeste acima de 30 mil consumidores	Energisa Mato Grosso	52,87	44,80	+ 18,0
	Energisa Mato Grosso do Sul	66,85	50,29	+ 32,9
Sul e Sudeste acima de 30 mil e até 400 mil consumidores	Bragantina	68,60	61,29	+ 11,9
	Caiuá	71,34	56,25	+ 26,8
	Minas Gerais	58,86	70,12	- 16,1
	Nova Friburgo	73,12	56,31	+ 29,9
	Força e Luz do Oeste	78,15	63,21	+ 23,6
	Nacional	72,08	65,91	+ 9,4
	Vale Paranapanema	72,40	56,97	+ 27,1

O Prêmio IASC é o resultado de pesquisa realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Foram entrevistados 24.926 consumidores residenciais, de forma presencial domiciliar, de 540 municípios atendidos pelas 101 distribuidoras, sendo 63 concessionárias e 38 permissionárias. A pesquisa

questiona os consumidores sua percepção dos fornecedores de energia elétrica com base em um modelo composto por cinco itens de avaliação: Qualidade percebida, Valor, Satisfação, Confiança e Fidelidade.

Receitas líquidas, deduzidas das receitas de construção, foram de R\$ 8,408 bilhões em dez meses de 2016

Vendas em outubro de 2016: Ainda refletindo os efeitos da retração de mercado decorrente do cenário macroeconômico adverso, em outubro de 2016 o consumo de energia elétrica no mercado cativo, livre e não faturado apresentou decréscimo de 2,9% em relação ao mesmo mês do ano passado. O consumo no mercado cativo, com o fornecimento não faturado mostrou queda de 4,9% no mês - a menor do ano, impactada pelo volume de migrações de consumidores para o mercado livre, calendário de faturamento menor, temperaturas mais amenas e alto índice pluviométrico nas regiões Centro-Oeste e Norte.

A classe residencial mostrou, neste mês, desempenho consolidado negativo (-3,5%), influenciado pela queda nas temperaturas e uma maior quantidade de chuvas. Em contrapartida, o mercado livre (TUSD) apresentou acréscimo de 11,1% no consumo. O consumo não faturado, por sua vez, apresentou aumento 87,9% (60,4 GWh), devido à variação do número de dias do calendário de faturamento.

Entre as distribuidoras do Grupo Energisa, apenas a Energisa Paraíba e a Energisa Borborema apresentaram crescimento de consumo (cativo + livre + não faturado) em outubro de 2016 (+2,8% e +1,0%, respectivamente), devido ao aumento de 1,8% e 5,4%, respectivamente, no consumo da classe residencial.

Por outro lado, as vendas de energia da subsidiária de comercialização no ACL - Ambiente de Contratação Livre totalizaram 231,6 GWh em outubro, expansão de 30,1%. Já o suprimento às concessionárias e as vendas na CCEE, em função do excedente de energia, totalizaram 448,6 GWh, contra 102,9 GWh em outubro de 2015, aumento de 336,0%. Consequentemente, a energia total comercializada pelo Grupo Energisa em outubro de 2016 foi de 3.189,9 GWh, o que representa um aumento de 11,3%. No mês, as receitas operacionais, deduzidas das receitas de construção, totalizaram R\$ 998,6 milhões, contra R\$ 836,7 milhões em outubro de 2015, aumento de 19,4% (R\$ 161,9 milhões).

Vendas em dez meses de 2016: No acumulado em dez meses de 2016, a energia total comercializada somou 28.666,2 GWh, avanço de 5,8% em relação ao volume comercializado em igual período do ano passado. Esse desempenho decorre, principalmente, do aumento de 137,3% de suprimento a outras concessionárias e de 12,4% nas vendas de energia a consumidores livre (ACL - Ambiente de Contratação Livre). Já as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo),

das concessionárias do Grupo Energisa, somadas a energia associada aos consumidores livres (TUSD) e ao consumo não faturado reduziram 1,8% no período.

A receita operacional líquida consolidada do Grupo Energisa em dez meses de 2016, deduzida das receitas de construção, totalizou R\$ 8.408,2 milhões, representando uma redução de 2,5% em relação ao igual período de 2015.

Energisa Consolidada
- Mercado de Energia em outubro e em dez meses de 2016 -

Descrição (Valores em GWh)	out/16	Var. % ⁽¹⁾	10M16	Var. % ⁽¹⁾
✓ Residencial	835,1	-3,5	8.346,50	2,5
✓ Industrial	221,2	-26,2	2.548,10	-17,6
✓ Comercial	431,9	-9,4	4.472,60	-3,2
✓ Rural	228,0	5,2	2.173,70	3,5
✓ Outras classes	320,5	-5,2	3.128,50	0,1
(a) Vendas de energia a consumidores (Mercado Cativo Faturado)	2.036,7	-7,7	20.669,4	-1,9
(b) Fornecimento não faturado	129,1	87,8	-111,9	8,8
(c) Mercado cativo + não faturado (c=a+b)	2.165,8	-4,9	20.557,5	-2,0
(d) Transporte de energia a consumidores (TUSD)	343,9	11,1	3.068,30	-0,3
(e) Mercado cativo faturado + TUSD (e=a+d)	2.380,6	-5,4	23.737,7	-1,7
(f) Mercado cativo faturado + TUSD + não faturado (f=a+b+d)	2.509,7	-2,9	23.625,8	-1,8
(+) Suprimento de energia	448,6	336	3.085,90	137,3
(+) Comercialização de energia no ACL	231,6	30,1	1.954,50	12,4
(=) Energia total comercializada	3.189,9	11,3	28.666,2	5,8

(1) Em relação a igual período de 2015.

Composição das receitas e vendas de energia das empresas do Grupo Energisa - Janeiro a outubro de 2016

Empresa	Receita líquida ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	Vendas de energia (GWh)					
		Mercado Cativo	Var. ⁽²⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. ⁽²⁾ (%)	Energia total comercializada	Var. ⁽²⁾ (%)
Distribuidoras de energia elétrica							
Região Norte	779,1	1.781,5	+ 5,4	1.831,8	+ 5,5	2.197,3	+ 25,9
Energisa Tocantins (ETO)	779,1	1.781,5	+ 5,4	1.831,8	+ 5,5	2.197,3	+ 25,9
Região Nordeste	2.106,7	5.561,8	- 3,3	6.436,9	- 4,4	7.657,5	+ 6,4
Energisa Paraíba (EPB)	1.149,2	3.059,2	- 3,0	3.391,9	- 4,0	3.829,6	+ 6,1
Energisa Sergipe (ESE)	786,8	1.998,2	- 1,9	2.532,3	- 4,1	3.213,4	+ 6,8
Energisa Borborema (EBO)	170,7	504,4	- 9,7	512,7	- 8,8	614,5	+ 5,6
Região Centro-Oeste	3.610,1	9.259,6	- 1,9	10.710,8	- 0,6	11.573,3	+ 2,0
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.205,1	5.676,6	+ 0,8	6.658,6	+ 0,1	6.883,5	- 4,2
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.405,0	3.583,0	- 3,6	4.052,2	- 1,8	4.689,8	+ 12,6
Região Sul/Sudeste	1.552,9	4.066,4	- 3,2	4.758,2	- 3,1	5.283,6	+ 4,4
Energisa Minas Gerais (EMG)	419,2	1.001,4	- 1,4	1.215,7	- 7,2	1.311,5	- 3,1
Caiuá	326,9	876,9	- 2,7	920,5	- 2,1	1.036,0	+ 6,6
Bragantina (EEB)	228,8	564,6	- 6,1	895,1	- 0,5	998,9	+ 11,4
Vale Parapanema (EDEVF)	229,7	670,9	- 5,6	737,9	- 2,4	853,4	+ 5,7
Nacional (CNEE)	147,1	456,5	-	482,6	- 0,7	578,9	+ 12,1
Energisa Nova Friburgo (ENF)	118,4	269,7	- 2,2	270,3	- 2,0	269,3	- 1,7
Força e Luz do Oeste (CFLO)	82,8	226,5	- 5,9	236,0	- 2,2	235,5	- 2,3
Subtotal 1 (Distribuidoras)	8.048,8	20.669,4	- 1,9	23.737,7	- 1,7	26.711,7	+ 5,3
Comercialização de energia elétrica e serviços							
Energisa Comercializadora	351,7	-	-	-	-	1.954,5	+ 12,4
Energisa Soluções e Energisa Soluções Construções	150,4	-	-	-	-	-	-
Energisa controladora	56,0	-	-	-	-	-	-
Multi Energisa	35,3	-	-	-	-	-	-
Outras	0,4	-	-	-	-	-	-
Subtotal 2	593,8	-	-	-	-	1.954,5	+ 12,4
Subtotal 3 - Receitas entre empresas do Grupo	(234,4)	-	-	-	-	-	-
Total (subtotal 1+2+3)	8.408,2	20.669,4	- 1,9	23.737,7	- 1,7	28.666,2	+ 5,8

(1) Deduzida das receitas de construção. | (2) Em relação a igual período de 2015

Esclarecimentos e informações adicionais

Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
Tel.: + 55 (21) 2122-6904 / 6900

Mariana da Silva Rocha
Gerente Corporativa de Relações com Investidores
E-mail: mariana.rocha@energisa.com.br
Tel.: + 55 (21) 2122-9521

Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente do Departamento de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
Tel.: + 55 (32) 3429-6226